



Processo nº 3718-11.00/14-1

Parecer nº 285/2014 CEC/RS

O projeto "FEIRA REGIONAL DO LIVRO DE NOVO HAMBURGO – 33ª Edição – 2015" é aprovado.

1 – Chega à sua trigésima terceira edição, a FEIRA REGIONAL DO LIVRO DE NOVO HAMBURGO, e é apresentada pelo produtor "Projeto Vida" para obter os benefícios da LIC/RS, mediante a aprovação deste Conselho Estadual de Cultura.

Com sede no tradicional e histórico bairro de Hamburgo Velho, à Rua General Osório, 581, a agência denominada "Um Gestão e Projetos Culturais Ltda." propõe para realização na Praça 20 de Setembro, ponto histórico de Novo Hamburgo, a 33ª edição desta feira que tanto destaca a cidade e que contará com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, que se propõe "fazer a sua coordenação institucional, e disponibilizando os espaços públicos e promovendo a participação das escolas".

Estima-se a presença de 50 mil pessoas neste evento, que terá presença e palestras de escritores adultos, infanto-juvenis e infantis, espetáculos teatrais e shows musicais.

Ao justificar seu projeto, o proponente defende que o livro "é um bem que deve ser acessado por todos os públicos. Crianças, jovens e adultos devem ter a oportunidade de conhecer todas as descobertas possíveis a partir da leitura."

Visando ao "desenvolvimento cultural do estado", a Feira do Livro de Novo Hamburgo procura se ampliar a partir de suas últimas edições, tendo realizado inclusive a terceira edição de uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró Livro, mostrando que é preciso atrair mais público pois, segundo esse estudo, o país possui 88,2 milhões de leitores, o que representa "cinquenta por cento da população".

Esse dado se refere a indivíduos que tenham lido por inteiro ou em partes "um livro nos últimos três meses".

O estudo também revela que o Livro está em 7º. lugar na lista das preferências da população, com 28% das respostas e estando à sua frente a televisão, o rádio, respectivamente com 85 e 52 por cento.

Mas essa própria pesquisa informa que, para 55% dos entrevistados, "a leitura é importante para a atualização cultural e conhecimentos gerais" e 49% "leem por prazer ou gosto ou necessidade espontânea."

Para atrair mais gente e da forma dramática que está colocada, a agência proponente alinha na grade de programação "espetáculos teatrais e musicais relacionados à literatura", e diz que "foram buscadas outras linguagens artísticas com o intuito de aproximar o público da feira".

Com isso, lista entre seus "objetivos específicos":

Buscar a aproximação de público com o evento;

Incentivar o interesse na leitura, aproximando a comunidade da literatura e do conhecimento proporcionado por este contato;

Despertar o prazer da leitura por meio de atividades que proporcionem a integração entre literatura e outras manifestações culturais como: artes cênicas, música, cinema e tradicionalismo;

Promover o acesso aos bens culturais, especialmente relacionados ao livro e à leitura;

Promover a qualificação da programação da Feira do Livro;

Ampliar a participação do público nas atividades da Feira.

Passagens aéreas e hospedagens estão previstas para autores que, além das sessões de autógrafos, serão convidados a realizar oficinas, e que serão José Roberto Torero, Margarida Botelho, Rogério Andrade Barbosa, Diovani Mendonça, Luciano Pontes e Fernanda Takai, além de grupos como o "Teatro de Caixa", "Um certo capitão Veríssimo", "Quasquare3lla", "Nina e o Monstro e o coração perdido", João de Almeida Neto, "Quiçá, se fosse" e o "Jazz 6".

Além dessas atrações, participará o “Bloco Turucutá”, desenvolvendo figurinos e bonecos de acordo com o evento e realizando intervenções durante a feira.

Além disso, haverá divulgação por banners, cartazes, folders, panfletos, marcadores de páginas, adesivos e anúncios de publicidade.

A Feira contará com R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil reais) de recursos originários das prefeituras, R\$ 144.024,58 (cento e quarenta e quatro mil e vinte e quatro reais e cinquenta e oito centavos) oriundos do MinC e finalmente um financiamento solicitado através da LIC/RS no valor de R\$ 164.164,50 (cento e sessenta e quatro mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos), 37,60% do total.

É o relatório.

2 – Por mais meritórios que sejam os objetivos da 33ª Feira Regional do Livro de Novo Hamburgo, é preciso, além de aplaudir os promotores, acompanhar de muito perto sua realização, para que se realize efetivamente. Na edição passada, por demora na aprovação, o projeto caducou, e a Feira não foi realizada.

O projeto está cheio de méritos e dúvidas. Cada realização dessas ajuda a desvendar os mistérios do livro e da leitura no estado e no país, uma vez que os números gaúchos são considerados dos melhores do Brasil.

Por outro lado, as tiragens e vendas das edições feitas no Rio Grande do Sul não confirmam tais alentadoras informações, pois nossas editoras têm feito lançamentos com poucos milhares de volumes, e muitas são as publicações fracassadas sob o ponto de vista comercial, o que desestimula muitos autores em prosseguir em sua faina.

Por outro lado, os promotores desta Feira Regional acentuam a presença de autores de fora do nosso estado, o que faz crer que seria interessante que aceitassem a sugestão de reforçar este quadro de atrações com a presença de escritores do Rio Grande do Sul.

Este ano não houve atrasos, uma vez que foi habilitado com parecer favorável do SAT no dia 17 de setembro. Menos de um mês depois está sendo levado à consideração deste Conselho, com o pedido de aprovação, mesmo depois de ter sido submetido a duas diligências e a duas análises técnicas.

A tendência histórica deste Conselho Estadual de Cultura é aprovar projetos desta natureza, assim como historicamente nossa decisão repousa sobre uma análise técnica preliminar, profunda e correta.

O livro e a leitura são propósitos exponenciais deste Conselho, e, a menos que se produzam motivos muito sérios para sua reprovação, tais projetos merecem nossa imediata atenção e aprovação, e é por isso que está sendo apreciado e considerado válido neste momento.

3. Em conclusão, o projeto “**FEIRA REGIONAL DO LIVRO DE NOVO HAMBURGO – 33ª. Edição – 2015**”, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é aprovado, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R\$ 164.164,50** (cento e sessenta e quatro mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 13 de outubro de 2014.

Walter Galvani da Silveira

Conselheiro Relator